

ENSINO DA ENTREVISTA MÉDICA DE FORMA REMOTA: APRENDIZADOS DA PANDEMIA

OLÍVIA ABRANTES BORGES¹; MURILO SILVEIRA ECHEVERRIA²; GABRIELLE DOS SANTOS DA SILVA³; ERICK RODRIGUES DE FREITAS⁴; RAFAELA DOS SANTOS SCHNEID⁵; SAMIR SCHNEID⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – oab.1605@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – murilo_echeverria@hotmail.com

³universidade Federal de Pelotas - gabrielle_silva2000@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas1 - erick.rf619@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - rafaelaschneid3@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - slss1964@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 e a subsequente suspensão das aulas (UFPEL, 2020) e de algumas atividades práticas presenciais no curso de Medicina demandaram mudanças no método de ensino.

Antes da pandemia, os alunos praticavam a entrevista, a semiótica e a sua escrita na cadeira de Semiologia Médica ao participar de atividades práticas no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, orientados em horário de aula por um professor e em horário a combinar com um monitor em grupo com outros colegas. Com as atividades suspensas, modificações metodológicas passaram a ser fundamentais para a aprendizagem dos alunos no curso, como relatado por MAGALHÃES et al. (2020), segundo o qual foram usados vários métodos, incluindo jogos interativos, na Universidade Federal de Alagoas.

O objetivo deste trabalho é relatar um projeto de ensino intitulado “Metodologias Ativas de Aprendizagem Aplicadas ao Ensino de Semiologia Médica”, embasado na realização de simulações de anamneses com a participação de discentes e docentes dos cursos de Teatro e de Medicina em uma universidade do sul do Brasil.

2. METODOLOGIA

Os discentes de Medicina elaboraram vídeos teóricos sobre técnicas de anamnese, com orientação dos docentes médicos, tendo como referências principais BICKLEY (2018) e GUSSO (2018). Além disso, foram selecionados artigos sobre entrevista médica.

Como forma de amenizar o prejuízo da interrupção das atividades práticas, foram feitas simulações de entrevistas gravadas com alunos de Medicina e do Teatro, orientadas também por professores de ambos os cursos. Os vídeos foram produzidos em duplas, por meio de uma plataforma de web conferência, respeitando, naturalmente, o distanciamento social. Assim, o aluno da área da saúde elaborou o caso clínico com as queixas e a história médica do paciente, descrevendo a doença, e o aluno do Teatro construiu o perfil psicossocial do personagem, ou seja, o doente como um todo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram revisados doze artigos e produzidos dezoito vídeos. Entre os 10 vídeos teóricos, os assuntos abordados foram: anamnese abrangente do adulto; técnicas da entrevista habilidosa; contexto cultural da entrevista; pacientes que representam um desafio; tópicos delicados; ética e profissionalismo; registro de saúde orientado por problemas; preparação; sequência da entrevista; e entrevista focada.

As oito simulações incorporaram assuntos da técnica de entrevistar, por exemplo, ao apresentar um paciente quieto (pacientes que representam um desafio) ou que tinha um problema de saúde e não queria contar para a família ou amigos (ética e profissionalismo). Os artigos foram escolhidos com o objetivo de ampliar o estudo e aprofundar o conhecimento sobre o assunto da entrevista médica, além de promover o debate sobre tópicos abordados ao longo dos estudos.

A experiência de modo geral foi muito construtiva. Os alunos do projeto, ao elaborarem os vídeos, puderam aprofundar seus conhecimentos sobre as técnicas de anamnese, bem como trabalhar com interdisciplinaridade, o que agregou muito na construção dos pacientes e na atuação durante a simulação, melhorando a sua qualidade.

Previamente a suspensão das aulas práticas, os alunos não tinham uma introdução significativa teórica ou simulada sobre o tema na disciplina de Semiologia, acabando por iniciar a atividade diretamente com pacientes reais. No entanto, supõe-se que tenha havido perda no valor pedagógico em comparação com a atividade pré-pandêmica, dado que as habilidades de contato médico-paciente, essenciais para a anamnese de acordo com LOPES (2011), e de abordagem prática ao paciente deixaram de compor a metodologia da disciplina.

4. CONCLUSÕES

Os vídeos teóricos e os artigos aprofundaram, de uma maneira que não era feita antes da pandemia, o assunto da entrevista médica, algo provavelmente vantajoso para os discentes. A visualização das simulações, também possibilita a verificação de pontos positivos e negativos nos vídeos, a avaliação se todos os tópicos necessários foram abordados, e a escrita de uma anamnese.

Concluimos que essa atividade não substituirá as atividades práticas suspensas temporariamente por motivos mencionados anteriormente, mas acreditamos que ela pode atenuar as perdas na qualidade de ensino nesse período e, sugere-se, pelo exposto acima, que o recurso do uso de vídeos e a parceria com os estudantes e professores do curso de Teatro seja mantido mesmo com o retorno das atividades presenciais, pois são eficientes no sentido de qualificar, tanto técnica, como humanisticamente, o ensino da entrevista médica no nosso meio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. **Bates, propedêutica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C.; DIAS, L.C. **Tratado de medicina de família e comunidade princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LOPES, A.C. **A importância da Relação Médico-Paciente**. Sociedade Brasileira de Clínica Médica, São Paulo, 09 jul. 2012. Online. Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/v2/index.php/artigos/2526-a-importancia-da-relacao-medico-paciente>

MAGALHÃES, A.J.A.; ROCHA, M.H.A.; SANTOS, S.C.; DANTAS, C.B.; MANSO, G.J.M.C.; FERREIRA, M.D.A. O Ensino da Anamnese Assistido por Tecnologias Digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 44, 2020.

UFPEL. **UFPeI suspende atividades acadêmicas por três semanas**. Pró-reitoria de Gestão da Informação e Comunicação - Coordenação de Comunicação Social, Pelotas, 13 mar. 2020. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/13/ufpel-suspende-atividades-academicas-por-tres-semanas/>